

NIO MEIOS DE PAGAMENTO S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES.**

NIO MEIOS DE PAGAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 – Demonstração dos resultados abrangentes

Quadro 4 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 5 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Nio Meios de Pagamento S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Nio Meios de Pagamento S.A.** (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Nio Meios de Pagamento S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Empréstimos a pagar

Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Empresa contratou operações de empréstimos junto a BRK S.A. Crédito, Financiamento e Investimento que em 31 de dezembro de 2024 montam o valor de R\$ 27.363.011 (2023 - R\$ 24.413.155). Destaca-se, que a referida instituição financeira se encontra em autofalência, e conforme carta-resposta do administrador judicial o saldo em aberto na referida data é de R\$ 31.726.955 (2023 - R\$ 25.427.457). Considerando, o referido contexto a Empresa iniciou as negociações com o administrador judicial para alinhamento do valor devido e o prazo de pagamentos. Dessa forma, a valorização e a classificação dos empréstimos tomados junto a BRK S.A. dependem do resultado da negociação a ser firmada entre as partes. Até a data de emissão do nosso relatório a referida negociação não se encontra formalizada.

Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Empresa vem apresentando prejuízos nos últimos anos. Em 31 de dezembro de 2024 a empresa apresentou prejuízo operacional de R\$ 36.900.391 (2023 - R\$ 41.484.597). Os eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 1 indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade operacional da empresa.

Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras comparativas

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por nós e o relatório de auditoria foi emitido sem ressalvas, com ênfase sobre a negociação com a BRK S.A. e sobre a incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, datado de 23 de outubro de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras (continuação)

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas-SP, 22 de abril de 2026.

QUADRO 1

NIO MEIOS DE PAGAMENTO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em reais)



ATIVO	nota	2024	2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	nota	2024	2023
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa equivalente de caixa	4	12.995.312	9.914.843	Empréstimos e financiamentos - CP	10	38.519.175	26.580.257
Contas a receber	5	49.422.770	14.533.020	Fornecedores	11	893.176	1.025.791
Adiantamentos	-	3.731	2.867	Obrigações por transações de pagamento	12	67.961.436	17.916.296
Depósitos judiciais	6	5.457.257	983.415	Obrigações tributárias	13	440.029	530.389
Outras contas a receber	7	10.576.030	-	Salários e encargos a pagar	-	672.704	-
Tributos a recuperar	-	151.413	8.074	Partes relacionadas	14	266.601	480.740
Total do ativo circulante		78.606.513	25.442.219	Total do passivo circulante		108.753.121	46.533.473
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	8	24.422	36.634	Empréstimos e financiamentos - LP	10	-	-
Intangível	9	498.752	498.752	Contingências	15	50.651	92.692
Total do ativo não circulante		523.174	535.386	Total do passivo não circulante		50.651	92.692
TOTAL DO ATIVO				PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
		79.129.687	25.977.605	Capital social	16.1	50.000.000	50.000.000
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	22.121.461	-
				Capital social a integralizar	16.2	-	(5.752.539)
				Prejuízos acumulados	-	(101.795.546)	(64.896.021)
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(29.674.085)	(20.648.560)
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		79.129.687	25.977.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

NIO MEIOS DE PAGAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em reais)



	nota	2024	2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	17	2.001.574	1.302.229
LUCRO BRUTO		2.001.574	1.302.229
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	18	(55.084.106)	(31.535.296)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	19	20.699.319	(1.689.559)
PREJUÍZO ANTES DAS RECEITAS E (DESPESAS) FINANCEIRAS		(32.383.213)	(31.922.626)
Receitas financeiras	20	1.028.433	830.170
Despesas financeiras	21	(5.545.611)	(9.983.716)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(36.900.391)	(41.076.172)
Imposto de renda e contribuição social - corrente		-	(408.425)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(36.900.391)	(41.484.597)
QUANTIDADE DE COTAS AO FINAL DO EXERCÍCIO		5.000.000	5.000.000
PREJUÍZO LÍQUIDO POR COTA		(7,38)	(8,30)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

NIO MEIOS DE PAGAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em reais)



	<u>nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(36.900.391)	(41.484.597)
Outros resultado abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		<u>(36.900.391)</u>	<u>(41.484.597)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

NIO MEIOS DE PAGAMENTO S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023****(Valores expressos em reais)**

	nota	Capital social	Capital social a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (não auditado)		50.000	-	-	2.550.000	(6.658.453)	(4.058.453)
Utilização da reserva de capital		-	-	-	(2.550.000)	2.550.000	-
Integralização de capital		49.950.000	(39.781.539)	-	-	-	10.168.461
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(19.301.477)	(19.301.477)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		50.000.000	(39.781.539)	-	-	(23.409.930)	(13.191.469)
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	-	-	(1.494)	(1.494)
Integralização de capital		-	34.029.000	-	-	-	34.029.000
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(41.484.597)	(41.484.597)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		50.000.000	(5.752.539)	-	-	(64.896.021)	(20.648.560)
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	(36.900.391)	(36.900.391)
Ajuste de anos anteriores		-	-	-	-	866	866
Integralização de capital		-	5.752.539	-	-	-	5.752.539
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	22.121.461	-	-	22.121.461
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		50.000.000	-	22.121.461	-	(101.795.546)	(29.674.085)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

NIO MEIOS DE PAGAMENTO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em reais)



	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo líquido do exercício	(36.900.391)	(41.484.597)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações - imobilizado	12.212	10.333
Depreciações - intangível	-	1.492
Contingências	2.687	78.837
Ajustes de exercícios anteriores	866	(1.494)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	-
	(36.884.626)	(41.395.429)
(Aumento) diminuição dos ativos (circulante e não circulante)		
Contas a receber	(34.889.750)	11.886.533
Adiantamentos	(864)	(2.867)
Depósitos judiciais	(4.473.842)	(983.415)
Outras contas a receber	(10.576.027)	-
Tributos a recuperar	(143.339)	(7.091)
	(50.083.822)	10.893.160
Aumento (diminuição) dos passivos (circulante e não circulante)		
Fornecedores	(132.615)	(807.899)
Obrigações por transações de pagamento	50.045.140	(807.813)
Obrigações tributárias	(90.360)	265.367
Contingências	(44.728)	-
Salários e encargos a pagar	672.704	-
Contas a pagar com partes relacionadas	(214.139)	480.740
	50.236.002	(869.605)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(36.732.446)	(31.371.874)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo intangível	-	(500.243)
Aquisições de ativo imobilizado	-	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	(500.243)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de capital	5.752.536	34.029.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	22.121.461	-
Empréstimos a pagar	11.938.918	7.633.396
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	39.812.915	41.662.396
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTOS E DE FINANCIAMENTOS	3.080.469	9.790.279
A VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA É ASSIM DEMONSTRADA:		
No início do período	9.914.843	124.564
No fim do período	12.995.312	9.914.843
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.080.469	9.790.279

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Nio Meios de Pagamentos S.A. (“Companhia”) foi constituída em 06 de janeiro de 2010 na forma de Sociedade Limitada de capital fechado, inscrita no CNPJ (ME) sob o no 11.460.609/0001-60, domiciliada no Brasil com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima no 1656, Sala 2B, Jardim Paulistano, São Paulo, SP.

A Nio Meios de Pagamentos S.A. (“Companhia”) é uma instituição de pagamento, nos termos da Lei nº 12.865/2013 e regulamentação aplicável do Banco Central do Brasil, atuando predominantemente na modalidade de emissora de instrumento de pagamento pós-pago.

A Companhia tem como principal atividade a administração e gestão de cartões de crédito consignado, com foco em servidores públicos, incluindo a emissão, gestão de limites de crédito, processamento de faturas, cobrança e relacionamento com clientes.

No contexto de suas operações, a Companhia atua como emissora e administradora dos instrumentos de pagamento, sendo responsável pela gestão do risco de crédito, definição de políticas comerciais e operacionais, enquanto as atividades de processamento de transações, liquidação financeira e suporte tecnológico são desempenhadas por instituições parceiras especializadas.

As operações da Companhia estão inseridas no âmbito do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), estando sujeitas à regulamentação e supervisão do Banco Central do Brasil.

As receitas da Companhia são compostas, substancialmente, por receitas de prestação de serviços relacionadas à administração de instrumentos de pagamento, incluindo receitas de intercâmbio, tarifas e encargos associados às operações de crédito consignado.

Parte relevante das operações está associada a convênios para desconto em folha de pagamento, o que impacta diretamente o perfil de risco de crédito e inadimplência da Companhia.

Conforme 8ª alteração contratual em 26 de setembro de 2023, os sócios por unanimidade, decidem transformar o tipo societário da Sociedade, de sociedade empresária de responsabilidade limitada para sociedade anônima de capital fechado, por se ajustar melhor aos negócios sociais que se empreenderão futuramente.

Em 2024 a Companhia vem apresentando prejuízos nos últimos anos, tendo apresentado prejuízo líquido de R\$ 36.900.391 (2023 – R\$ 41.484.597), com isso resultou num patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 29.674.085 (2023 – R\$ 20.648.560).

A administração da Companhia entende os prejuízos apresentados estão em conexão com os planos de negócios, e por isso, a Auriga Fundo de Investimentos em Participação mantém o seu compromisso de oferecer o suporte financeiro as operações da empresa.

As demonstrações financeiras foram preparadas pressupondo a continuidade normal de suas operações e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

O sumário das principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras, estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o real (R\$).

3.2. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3.3. RESULTADO

O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

3.4. TRIBUTAÇÃO

O regime tributário da Companhia em 2024 é o Lucro Real, regime competência (2023 – Lucro Presumido).

3.5. ATIVOS CIRCULANTES

a. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa e saldos em contas bancárias, registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização.

b. Contas a receber

Correspondem principalmente aos valores a receber das adquirentes resultante do volume total processado nas transações realizadas via cartão da Companhia em compras à vista, parceladas ou saques, deduzidos dos cancelamentos e eventuais contestações autorizadas pela bandeira, decorrente do curso normal das atividades da Companhia. Tais transações são repassadas em sua totalidade para empresa prestadora de serviços de processamento de meios de pagamentos, deduzidos das comissões de compra da Companhia (*charging fees*).

3.6. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

O § 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, modificado pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, determina que a Companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para a recuperação desse valor (*impairment*) e revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.7. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

3.8. PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável.

a. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

b. Adiantamento de clientes

Os montantes apresentados em adiantamentos de clientes, são representados substancialmente por obrigações por transações de pagamentos, caracterizando-se pelos valores a repassar de compras à vista, parceladas e saques para empresas prestadoras de serviços de processamento de meios de pagamentos. Os valores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos, tarifas ou comissão de compra (*charging fees*).

3.9. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixas, emitido pelo CPC.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em reais)

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento.
- Atividades de investimentos: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividade operacional e de financiamento.
- Atividades de financiamentos: são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Companhia.

3.10. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR QUOTA

É calculado com base no número de quotas nas datas dos balanços.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Bancos movimento	1.087.808	1.808.860
Aplicação financeira (i)	11.907.504	8.105.983
	12.995.312	9.914.843

(i) Desse montante R\$ 11.829.987 (2023 - R\$ R\$ 7.889.456), refere-se ao compromisso previsto no contrato de prestação de serviços firmado com a Orbital. Nesse contrato a Orbital assegura, como garantia, o cumprimento de 110% dos agendamentos realizados com o prazo de até 25 dias, referentes às transações efetuadas com a Bandeira do cartão vinculada à Nio.

Durante esse período, embora a conta corrente não conste diretamente os em nome da Nio Meio de Pagamentos S.A., os recursos permanecem alocados em conta remunerada, gerando rendimentos financeiros, que são creditados a conta vinculada da Nio, conforme previsto contratualmente com a Orbital.

5. CONTAS A RECEBER

Os montantes classificados no contas a receber, referem-se à utilização do cartão de crédito da NIO, tanto para compras à vista como parceladas ou saques que serão recebidas no momento do pagamento das faturas dos clientes.

A abertura do contas a receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está abaixo demonstrada:

	2024	2023
Transações com cartões a receber	39.636.013	14.533.020
Saque parcelado	9.522.173	-
Saque parcelado cedido	264.584	-
	49.422.770	14.533.020

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em reais)

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depósitos judiciais	5.457.257	983.415
	<u>5.457.257</u>	<u>983.415</u>

Refere-se a recursos financeiros que foram bloqueados em conexão com processos movidos contra os antigos sócios. A NIO Meios de Pagamento S/A foi indevidamente incluída no sequestro de bens, e após a interposição de recurso foi determinada a liberação dos valores bloqueados durante os anos de 2025.

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Adiantamento a fornecedores	1.582.540	-
Banco Orbitall	8.993.490	-
	<u>10.576.030</u>	<u>-</u>

8. IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são compostos por aquisições de computadores e periféricos de informática juntamente com as suas devidas depreciações, que são utilizados para desenvolvimento das atividades operacionais da Companhia.

Descrição	Taxa anual de depreciação em %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2024	2023
Equipamentos de informática	20%	56.360	(31.938)	24.422	36.634
		<u>56.360</u>	<u>(31.938)</u>	<u>24.422</u>	<u>36.634</u>

Mapa de movimentação do imobilizado

	2023			2024	
	Inicial	Adições	Baixas	Final	
Custo de aquisição					
Equipamentos de informática	56.360	-	-	56.360	
	<u>56.360</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>56.360</u>	
Depreciação acumulada					
Equipamentos de informática	(19.726)	(12.212)	-	(31.938)	
	<u>(19.726)</u>	<u>(12.212)</u>	<u>-</u>	<u>(31.938)</u>	
	<u>36.634</u>	<u>(12.212)</u>	<u>-</u>	<u>24.422</u>	

9. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de amortização em %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				2024	2023
Softwares	20%	500.244	(1.492)	498.752	498.752
		500.244	(1.492)	498.752	498.752

Mapa de movimentação do intangível

	2023		2024	
	Inicial	Adições	Baixas	Final
Custo de aquisição				
Softwares	500.244	-	-	500.244
	500.244	-	-	500.244
Amortização acumulada				
Softwares	(1.492)	-	-	(1.492)
	(1.492)	-	-	(1.492)
	498.752	-	-	498.752

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição Financeira	Modalidade	Taxa de juros (a.m.)	Vencimento última parcela	2024	2023
BRK S.A. (i)	Capital de Giro	CDI+1%	-	27.363.011	24.413.155
Qista S.A.	Cédula de Crédito Bancário	2,00%	25/06/2025	11.156.164	2.124.298
Planner S.A.	Cédula de Crédito Bancário	1,20%	-	-	42.804
				38.519.175	26.580.257

(i) A BRK S.A. encontra-se em autofalência, e por isso a administração da Companhia iniciou as negociações com o administrador judicial para compreender os critérios utilizados de cálculo de juros, bem como documentar um acordo entre as partes para determinar um novo cronograma de pagamentos.

Após, a formalização de tal acordo, a administração irá proceder as atualizações requeridas, e a classificação entre curto e longo prazo, em função do novo cronograma de pagamentos.

11. FORNECEDORES

	2024	2023
Fornecedores nacionais	874.461	1.007.076
Processamentos de dados	18.715	18.715
	893.176	1.025.791

12. OBRIGAÇÕES POR TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO

Os montantes classificados no adiantamento de clientes referem-se aos repasses a serem efetuados para a empresa prestadora de serviços de processamento de meios de pagamento.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Orbitall Serv. e Meios de Pag. Ltda. (i)	44.744.435	-
Saldo de clientes a liberar (ii)	13.062.809	17.587.426
Provisão parcelado (iii)	9.522.173	-
Transações escrows (iv)	409.149	256.000
Saque parcelado concedido	150.000	-
Adiantamento de clientes	72.870	72.870
	<u>67.961.436</u>	<u>17.916.296</u>

(i) Cessões de crédito a serem repassadas em até 2 anos. Não há incidência de taxas/atualizações, por se trata do valor bruto a ser cedido.

(ii) Valores recebidos a repassar aos FIDCs.

(iii) Valores recebidos referente às compras parceladas.

(iv) Transações escrows são oriundas dos convênios (desconto) em folha que serão conciliadas destinadas ao pagamento de transações rotativo, ou de saque parcelado, ou repassado para a Nio ou repassado para Orbitall.

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
IRPJ e CSLL a recolher	280.982	351.965
Parcelamento Simples Nacional	85.778	140.731
COFINS a recolher	46.428	38.311
ISS a recolher	20.442	27.604
PIS a recolher	3.894	7.778
INSS a recolher	2.505	-
	<u>440.029</u>	<u>530.389</u>

14. PARTES RELACIONADAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Mútuos	113.339	280.000
Valores a pagar quotistas	153.262	200.740
	<u>266.601</u>	<u>480.740</u>

15. CONTINGÊNCIAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Processos de natureza cível	50.651	92.692
	<u>50.651</u>	<u>92.692</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em reais)

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, e os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados.

Movimentação das contingências prováveis da Companhia

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	92.692	13.855
Reversões	(44.727)	(2.348)
Constituições	2.686	81.185
Saldo ao final do exercício	<u>50.651</u>	<u>92.692</u>

Os processos trabalhistas movidos, abrangem diversas reivindicações, incluindo pagamento de adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, verbas rescisórias, e desvio de função. Processos cíveis, são movidos por clientes decorrente da utilização dos cartões de crédito.

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na avaliação de seus assessores jurídicos, determinados processos foram classificados como de perda possível, para os quais, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis, não há constituição de provisão.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante estimado desses processos trabalhistas classificados como de perda possível totaliza aproximadamente R\$ 120.811 (2023 – zero).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 – CAPITAL SOCIAL

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões de reais), composto por 5.000.000 (cinco milhões) de quotas com valor nominal unitário de R\$ 10,00 (dez Reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, distribuídas conforme o quadro abaixo:

Sócios	Quantidade de quotas	Valor das quotas (R\$)	% de participação
Auriga Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	4.999.999	49.999.990	100%
Pessoa Física	1	10	-
	<u>5.000.000</u>	<u>50.000.000</u>	<u>100%</u>

16.2 – CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR

Até o encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2024, foram integralizados o montante de R\$ 5.725.539 (cinco milhões e setecentos e cinquenta e dois mil e quinhentos e trinta e nove reais).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em reais)

17. RECEITA LÍQUIDA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de serviços prestados	2.266.147	1.380.210
COFINS	(172.212)	(41.406)
ISSQN	(54.971)	(27.604)
PIS	(37.390)	(8.971)
	<u>2.001.574</u>	<u>1.302.229</u>

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Comissões	(19.640.285)	(9.978.527)
Serviços prestados por terceiros	(14.418.550)	(9.936.615)
Consultoria e assistência técnica	(9.437.259)	(5.882.562)
Publicidade e propaganda	(5.422.189)	(2.693.871)
Licenciamento	(1.701.241)	(754.140)
Aluguéis e locações de equipamentos	(1.195.850)	(553.462)
Alimentação	(1.116.017)	(433.628)
Viagens e hospedagem	(583.348)	(293.241)
Honorários advocatícios	(374.399)	(273.693)
Telefone e internet	(36.830)	(192.482)
Contingências	(28.337)	(78.837)
Despesas com pessoal	(2.687)	-
Material de escritório	(17.667)	(24.807)
Energia elétrica	(17.368)	(21.760)
Impostos e taxas diversas	(12.211)	(14.476)
Depreciações	(8.846)	(11.272)
Despesas e taxas tributárias	(5.660)	-
Outras despesas	(1.065.362)	(391.923)
	<u>(55.084.106)</u>	<u>(31.535.296)</u>

O crescimento das despesas está atrelado ao incremento substancial das operações com destaques para os seguintes dados: (i) volume de cartões emitidos cresceu cerca de 88% e (ii) volume de processamento de transações aumentou em 118%.

19. OUTRAS RECEITAS E (DEPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
Recuperação de despesas (i)	31.241.493	-
Reversão de contingências	13.404	-
Total de outras receitas operacionais	<u>31.254.897</u>	<u>-</u>

(i) Parte substancial destas receitas, no valor de R\$ 26.253.838, se referem a reembolso de despesas da QISTA S.A., diretamente ligada ao custo de aquisição da carteira de clientes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas indedutíveis (ii)	(8.667.895)	-
Patrocínios	(900.000)	-
Perdas diversas	(780.383)	-
Perdas com Fraudes em Cartões	(207.300)	-
Outras (iii)	-	(1.689.559)
Total outras despesas operacionais	<u>(10.555.578)</u>	<u>(1.689.559)</u>
TOTAL OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS	<u>20.699.319</u>	<u>(1.689.559)</u>

(ii) Valores vinculados às despesas para obtenção de novos negócios pagos aos representantes comerciais.

(iii) Durante o exercício de 2023 e 2022 a administração da Companhia identificou diversos ajustes contábeis referente a saldos de ativos e passivos sem conciliação, histórico da natureza, prescritos e de longa data. Dessa forma, a Companhia efetuou a baixa destes ativos e passivos, em sua contrapartida no resultado do exercício, conforme abertura abaixo por natureza do lançamento efetuado.

20. RECEITAS FINANCEIRAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimento de aplicações financeiras	1.017.972	830.170
Variação cambial ativa	10.461	-
	<u>1.028.433</u>	<u>830.170</u>

21. DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Multas e juros	(3.851.829)	(6.985.353)
IOF	(1.198.672)	(2.423.851)
Juros e comissões bancárias	(411.255)	(519.516)
Descontos concedidos	(33.208)	(54.996)
PIS e COFINS sobre receita financeira	(47.349)	-
Variação cambial passiva	(3.298)	-
	<u>(5.545.611)</u>	<u>(9.983.716)</u>

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos junto a clientes e os passivos circulantes, principalmente fornecedores, não diferem do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do Balanço Patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia, não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1. Risco de crédito.

Advém da possibilidade de a Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas.

Para atenuar esse risco, adotamos como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência, além de adoção de políticas de Governança de Crédito rígida, com exigência de garantia real nos casos de maior exposição de valores.

b2. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, adotamos como prática o prazo da venda de nossos produtos sempre 30 dias anterior ao prazo da compra dos mesmos e acompanhamento permanente dos recebíveis, bem como a análise do fluxo de caixa, avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações de revenda de mercadorias, mantendo o ciclo financeiro sempre com prazo de recebimentos menores que os prazos de pagamentos.

b3. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Companhia estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimento dos bancos de primeira linha), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4. Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração, com desenvolvimento de padrões nas seguintes áreas:

- i) Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- ii) Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- iii) Documentação de controle e procedimentos;
- iv) Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em reais)

- v) Exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- vi) Desenvolvimento de planos de contingências;
- vii) Padrões éticos e comerciais.

23. ARRENDAMENTOS

A Companhia adotou os requerimentos contidos no pronunciamento CPC 06 (R2) “Arrendamentos”, aprovado pela NBC TG 06 (R3).

A Companhia adotou a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos) e adotou a isenção no reconhecimento para arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor.

Atualmente, a Companhia detém contratos de aluguel de imóveis elegíveis a nova norma contábil. A Companhia avaliou as características dos contratos e não conseguiu definir um prazo de vida útil confiável para os imóveis o que implicou no seu não reconhecimento, porém, manteve como política contábil a revisão dessa característica anualmente.

A administração concluiu que todos os contratos estão enquadrados na isenção em decorrência do prazo de vigência ser inferior a doze meses.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até o encerramento das demonstrações financeiras, não houve eventos subsequentes que devessem ser ajustados ou mencionados em notas explicativas.

25. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 22 de abril de 2026.

Diretoria

Mario Ivan dos Santos

Contador CRC-1SP 176011/O-3

* * *